

1 **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS**
2 **PÚBLICAS SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2.013. 15ª.**
3 **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA GESTÃO 2012/2014.**

4 Aos 29 dias do mês de novembro de 2.013, reuniram-se às 9:00 horas, em ASSEMBLEIA
5 GERAL ORDINÁRIA, os Senhores Conselheiros do CONSELHO MUNICIPAL DE
6 POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS, convidados e munícipes, conforme assinaturas
7 no Livro de Registro de Atas, nas dependências cedidas pela Casa de Participação
8 Comunitária, sito na Av. Rei Alberto I, n. 119, após a Composição da Mesa Diretora dos
9 Trabalhos, conforme convocação para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 10 1. Aprovação das atas das Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária anteriores;
- 11 2. Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho;
- 12 3. Status das Câmaras Setoriais;
- 13 4. Apreciação e Deliberação da renovação de convênio da Comunidade Terapêutica “São
14 Francisco de Assis” – Associação Projeto Respeitar;
- 15 5. Escolha do representante do COMAD e indicação de 2 (dois) representantes da sociedade
16 civil organizada para a Comissão Organização da Semana Municipal sobre Drogas 2014;
- 17 6. Assuntos Gerais.

18 Dando início, anunciado pelo presidente que a assembleia seria gravada, foi feita a
19 **Composição da Mesa**, presidiu os trabalhos o **Conselheiro Presidente**, pelo segmento da
20 Polícia Federal, Francisco Artur Cabral Gonçalves, que convidou a mim, primeira secretária
21 Tânia Mara Carneiro Freire, representante da OAB de Santos, para secretariá-lo. O
22 Presidente, por motivo de urgência, determinou a inversão dos itens de pauta, para que fosse
23 atendido o item 4 da mesma. A seguir lendo o relatório de visita, deu ciência aos Conselheiros
24 dos achados, noticiando que o relatório e documentos será juntado aos autos do processo,
25 ficando uma via à disposição na pasta do COMAD. Ressaltou que a Comunidade atende à
26 RDC 29. Pediu a palavra o Conselheiro Marcelo Vilhanueva, para informar aos Conselheiros,
27 a posição do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que fiscalizou grande número de
28 Comunidades Terapêuticas (CT), em 2010, e encontrou violações aos direitos humanos das
29 pessoas, que ali se encontravam internadas. Ainda, o CFP não apóia as internações na forma
30 que se apresenta, que é pré-histórica. Há que se pensar em equipamentos públicos para
31 atendimento a população com excelência e segurança. Colocado em votação foi aprovado,
32 com um voto contra. Lida a ata nesse item de pauta foi aprovada por unanimidade. A seguir,
33 voltando à pauta, no item 1, foram aprovadas por unanimidade as atas da Assembleia Geral
34 Ordinária (AGO) e da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) anteriores. A seguir, passando
35 ao item 2, sobre a Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho, o Presidente
36 passou as seguintes informações: que, o mês de novembro desse ano, foi bastante ativo com
37 inúmeros compromissos. Informou que a audiência pública, marcada para o dia 22, convocada
38 pelo Vereador Stanislau foi cancelada. No dia 22, no período da manhã, esteve na Diretoria
39 Regional de Saúde da Baixada Santista (DRS IV), em evento “Encontro da Atenção Básica e

40 Saúde Mental da RRAS 7”, cuja temática foi “Atenção Básica e Saúde Mental:
41 Compartilhando Saberes, Transformando Práticas”, dirigido aos profissionais da saúde, com
42 fim de capacitá-los diante das necessidades dos atendidos em UBS e UPA, que são
43 dependentes químicos. O encontro foi produtivo, trouxe palestrantes de outros estados e da
44 capital. No mesmo dia 22, no período da tarde, compareceu a palestra sobre “Justiça
45 Terapêutica” no Consistório da Faculdade Santa Cecília. Palestra explanativa. Em 26 de
46 outubro, foi realizado e acompanhado pelo Conselheiro Vandique, “I Encontro de
47 Comunidades Terapêuticas e Famílias do Litoral Paulista”, com o tema “A Recuperação se dá
48 de mãos dadas”, em São Vicente. No dia 27, houve na Câmara Municipal de São Vicente o
49 “III Seminário Para Profissionais – Litoral Sul e Vale do Ribeira” com o tema “Alcoolismo –
50 a doença que todos escondem”, abordando a situação de álcool e outras drogas. Evento
51 promovido pelos Alcoólicos Anônimos (AA). Uma das Conselheiras que compareceu, expôs
52 que o A.A. mostrou a necessidade de parceria e trabalho em rede. Foi enviado à Prefeitura o
53 ofício n. 92/2013 em 21/11, questionando sobre o andamento do TAC sobre o CAPS AD-I
54 (Centro de Apoio Psicossocial – Álcool e outras Drogas – Infantil e adolescentes). Será
55 encaminhado ofício à Secretaria de Saúde com base na Resolução Normativa 01/2013, sobre a
56 obrigatoriedade de informe trimestral encaminhado por aquela Secretaria ao COMAD, sobre
57 CT conveniadas, número de vagas disponíveis, pacientes internados, pacientes encaminhados,
58 tempo médio de permanência, conforme consta na Resolução. Conforme os Conselheiros
59 receberam através de relatório de visita com imagem das obras, foi realizada pela executiva
60 visita à construção do CAPS AD da Zona Noroeste (Senat II), cujas obras encontram-se
61 dentro do cronograma. A Câmara de Planejamento fez reunião com três conselheiros e
62 finalizou o plano sobre drogas e propõe que sejam encaminhados para as secretarias e
63 conselhos para sugestões. Ainda, informa que iniciaram a discussão sobre a próxima
64 conferência e sugerem ao Conselho oficial ao SENAD (Secretaria Nacional de Políticas sobre
65 Drogas) sobre o planejamento da política para 2014. A Câmara de Relações Públicas informa
66 que não se reuniu. No 5º item, foi apresentada a importância da Comissão Organizadora da
67 Semana Municipal sobre Drogas, assim mostrou-se a necessidade de proceder a indicação de
68 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada para a Comissão Organização da
69 Semana Municipal sobre Drogas 2014. Perguntados quem se candidata a participar da
70 comissão, foram indicados os Conselheiros Evandro e Vandique. No item “Assuntos de
71 interesse geral”, os Conselheiros abaixo assim se pronunciaram: Conselheiro Carlos Solano
72 pronunciou dizendo que o certo seria não existir convênio com Comunidade Terapêutica,
73 porém necessitamos dessas CT, devido à defasagem do serviço no município de saúde mental.
74 Pede ao Conselho que seja oficiado à SENAT, pedindo a realização de visitas técnicas às
75 Comunidades Terapêuticas. Também comentou sobre o exemplo de São Bernardo do Campo,
76 no sentido de CAPS AD-I o qual deveríamos acompanhar e fazer mais. Quanto ao Projeto
77 Recomeço, não está claro o encaminhamento de pessoas para internação, que deve ser
78 validado pelo SENAT e não está sendo identificado quem acolheu o usuário e para onde esse
79 foi enviado. Comentou que a Comunidade Terapêutica Recanto Vida tem dez internados, e o

80 SENAT recebeu comunicado que não vai receber internos em razão da falta de pagamento.
81 Questiona sobre o Projeto Recomeço, e pede garantia a visita de familiares. Requer ofício aos
82 Secretários de Saúde (titular e adjunto) questionando sobre os tópicos. Pediu atenção para
83 ausência nesta AGO da Secretaria de Saúde. Conselheiro Marcelo Vilhanueva falou da
84 necessidade de discutir a proposta da “Cristolândia” neste Conselho e que devemos pautar a
85 questão do convênio com as entidades religiosas. Requer seja pautado para debate,
86 “Cristolândia” e convênios com entidades religiosas. Conselheiro Flavio Santana questiona
87 sobre se foi oficiado sobre os convênios. Na próxima reunião se prontificou em portar tais
88 documentos. Propugna por mais ação e menos discussão, não ultrapassando o bom senso,
89 respeitando as posições. Conselheiro João Inocêncio, primeiro sobre a reunião passada sobre
90 os conselhos participarem pela sociedade civil, é preciso fazer consulta sobre como se
91 posiciona os membros dos Conselhos como representantes da sociedade civil. Em segundo,
92 quero deixar consignado que se deve ter respeito sobre CT, que até hoje são quem tratam os
93 dependentes químicos. São inúmeras as reclamações de atendimentos por PS e UBS. Peço aos
94 Conselheiros que visitem comunidades terapêuticas para saber qual é a real situação e não
95 combater. A questão das drogas, o tratamento se faz por conjunto de soluções, temos que
96 reagir a oposição. É rede. A cidadã Lucy Freitas pleiteou saber sobre as pessoas que se
97 mantém sem uso, após as internações. Alerta sobre o IML (Instituto Médico-Legal) da Praia
98 Grande ter sido absorvido por Santos. Falou sobre a divisão dos poderes em Conselhos
99 Municipais. Pediu atenção sobre as Propostas Aprovadas na Plenária Final da 12ª Conferência
100 Municipal de Saúde, a qual foi publicada no Diário Oficial de Santos de 02/10/2012. O
101 Conselheiro do CMDCA, Sr. Edmir Santos Nascimento, em visita ao COMAD, fez exposição
102 sobre a situação de crianças e adolescentes sobre álcool e drogas, que chegam a ser atendidos
103 em número de 90 (noventa) por mês e são em quase totalidade usuários de álcool e drogas.
104 Muitas crianças estão transgredindo as leis (realizando infrações) em Santos. É
105 impressionante o abandono da política da criança e adolescente. O CAPS AD-I de São
106 Bernardo é apazível e pode ajudar a conter essa demanda, dessa forma é preciso que os
107 Conselheiros conheçam esse equipamento. Como ninguém pretendeu fazer uso da palavra, o
108 senhor presidente encerrou o item de pauta votada em Assembleia, determinando a juntada de
109 cópia aos autos do processo de renovação do convênio. Assino a ata
110 _____, secretariada por mim,
111 _____.